

Formação de professores: experiências pioneiras de ensino a distância no contexto brasileiro

Teacher training: pioneer experiences in long distance learning in the brazilian context

Sandra Regina dos Reis Rampazzo*

Corina Lúcia Costa Ramos**

Silza Maria Pasello Valente***

* Mestre em Educação. Docente do Curso de Pedagogia da UNOPAR.

e-mail: <sandra.rampazzo@unopar.br>

** Mestre em Educação. Co-autora da Proposta Pedagógica do Curso Normal Superior com Mídias Interativas.

*** Doutora em Educação. Docente do Depto. de Educação da UEL. Co-autora da Proposta Pedagógica do Curso Normal Superior com Mídias Interativas.

Resumo

O trabalho relata duas experiências pioneiras com EAD, realizadas no contexto brasileiro, vivenciadas por duas instituições voltadas à formação de professores. Os relatos são desprovidos de comparação, com o fim de somente apresentá-las, em função do seu pioneirismo na área. A primeira experiência é centrada basicamente no material impresso e a segunda na mixagem de mídias. Buscando melhor compreensão, são descritos a infra-estrutura tecnológica e o desenho curricular dos cursos. A inovação tecnológica e os projetos dos cursos configuram dois modelos distintos. Porém, cumprem função social, visto que foram construídos e formatados conforme o perfil de sua clientela. Destaca-se que ambos são reconhecidos pela inovação, qualidade e seriedade com que vêm sendo tratados, constituindo-se referências para o país no tocante à formação de professores em EAD.

Palavras-chave: Tecnologias Educacionais. Ensino a Distância. Formação de Professores a Distância.

Abstract

This paper reports two pioneer experiences with Long Distance Learning (EAD), performed in the Brazilian context, in two institutions specialized in teacher training. The reports do not include comparisons, having as an objective only to present them, regarding its pioneering in the area. The first experience centers only in the printed material and the second in the mixing of the medias. Aiming a better understanding, the technological infra-structure and the course outline are described. The technological innovations and the projects are both formed by two distinct models. Although accomplishing social goals, having in mind that were devised and shaped according to their customer's profile. Let us point out that both are accredited for the innovative concepts, quality and compromising that are being dealt with, becoming a reference point in the country for the training of Long Distance Teacher Training (EAD).

Key words: Educational Technologies. Long Distance Teaching. Long Distance Teacher Training.

1 Introdução

A Educação a Distância (EAD) não é uma experiência recente. Seu início data da antiguidade, pois os gregos, já naquela época, enviavam correspondências com a finalidade de propiciar aos seus discípulos a aquisição de novas aprendizagens. Essa modalidade epistolar de Educação a Distância também foi utilizada pelos romanos e se difundiu com o cristianismo. Garantindo seu lugar na história, evoluiu com o homem e suas descobertas científicas e tecnológicas.

Apropriando-se dos resultados da tecnologia, além do tradicional ensino por correspondência, passou a utilizar as novas modalidades de comunicação e informação, como parte do processo educacional. A EAD, em si, constitui um sistema aberto às inovações, tanto no campo tecnológico quanto no de aprendizagem. Atualmente, experiências estão sendo desenvolvidas em muitos países com diversos fins, as quais englobam

cursos em nível de ensino fundamental e médio, profissionalizantes, capacitação profissional, graduação com bacharelado e licenciatura, pós-graduação "lato e stricto sensu", entre outras.

Neder (1999), apoiando-se em estudos da área, afirma que o crescente avanço da EAD pauta-se em razões de ordem política, social e econômica. A razão política diz respeito às ações governamentais visando ao acesso à educação, especialmente da população adulta; a econômica, à busca de atendimento a um maior número de pessoas com menor custo; e a social visa à democratização da educação, ao desenvolvimento da educação permanente, da especialização e da reciclagem.

Como afirma Lobo Neto (1998, p. 14): "As perspectivas da Educação à Distância estão nas mãos dos que se dispuserem a fazê-la, com seriedade e comprometimento ético, garantindo suas condições de êxito". Portanto, não basta somente à existência de aparatos tecnológicos sofisticados para assegurar um bom programa de

ensino a distância. É necessário, também, um projeto pedagógico que inclua: planejamento, execução e avaliação, desenvolvidos, coerentemente, com uma proposta contextualizada, dirigida a um público específico, com fins determinados. Um projeto claramente comprometido com a compreensão do que é educação e do uso que se pode fazer das informações recebidas e das aprendizagens concretizadas.

No Brasil, a EAD percorreu uma trajetória semelhante à mundial passando do ensino por correspondência à utilização das inovações tecnológicas. Nas décadas de 60 e 70, expandiram-se, em nosso país, as experiências com cursos a distância, que se ampliaram, ainda mais, a partir da década de 90, com o aporte das novas tecnologias de comunicação conforme Moraes (2002).

Ampliou-se a oferta de cursos com ensino via rede de computadores, com uso de Internet, de transmissão via satélite, através da mídia televisiva, com o uso de teleconferências, videoconferências; ou somente a utilização de videocassete com aulas previamente gravadas. Essas experiências, em sua maioria, têm como base o material impresso, o qual vem acompanhando a EAD desde o seu nascedouro.

Essa expansão da EAD foi impulsionada pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) ao contemplar essa modalidade de ensino em seu Artigo 80. O referido artigo preconiza o incentivo do poder público no desenvolvimento e veiculação de programas de ensino a distância; a utilização desta nos diversos níveis e modalidades de ensino, inclusive na educação continuada; atribui à União a regulamentação dos requisitos para a realização de exames e registro de diploma e confere aos sistemas estaduais de ensino o estabelecimento de normas para a produção, controle e avaliação de programas, bem como a autorização para sua implementação.

Da mesma forma, o § 3º do Art. 87 estabelece que Cada Município e, supletivamente, o Estado e a União deverão: (...) II) prover cursos presenciais ou a distância aos jovens e adultos insuficientemente escolarizados; e III) realizar programas de capacitação para todos os professores em exercício, utilizando também, para isto, os recursos da educação a distância (BRASIL, 1997).

Pari Passu com o incentivo à oferta de Educação a Distância, a LDB proporcionou, também, um aumento pela procura dos cursos de Pedagogia e Normal Superior visto que a eles compete a formação do professor de Educação Infantil e dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Este aumento foi provocado pelo § 4º do referido artigo, que vigorava na época e estabelecia: "Até o fim da Década, da Educação somente serão admitidos professores habilitados em nível superior ou formados por treinamento em serviço" (BRASIL, 1997). Atualmente, este parágrafo já não está mais em vigor, porém a demanda parece não ter sido comprometida.

2 Educação a Distância e Formação de Professores

A realidade educacional brasileira é composta por um grande número de professores formados somente

em Magistério de Nível Médio ou sem a devida formação, os chamados professores leigos, presentes em todos os estados. Nos estados do Nordeste, apresentam-se em número bastante significativo, tanto quanto no Paraná, situado na região Sul, onde o número de professores sem formação em nível superior chegou, no ano de 2000, a cerca de 30.000, conforme aponta Brandt (2002).

O sancionamento da LDB criou uma demanda constituída por professores em exercício, desejosos de formação em nível superior, cujas especificidades e necessidades são diferenciadas dos ingressantes na carreira, ou seja, daqueles que buscam a formação inicial. A combinação desses fatores passou a solicitar das Instituições de Ensino Superior tanto a ampliação de vagas quanto à reformulação dos cursos de Pedagogia, a criação de Curso Normal Superior e/ou a criação de programas especiais de formação em nível superior. Em muitas das IES, inclusive universidades de renome, tais cursos passaram a ser ofertados através da modalidade a distância.

Em meio a um cenário de discussões, críticas, rejeição e aceitação, vêm sucedendo, no Brasil, experiências com a aplicação dos preceitos do ensino a distância na formação de professores.

Embora existam outras experiências em andamento, gostaríamos de nos debruçar sobre as da Universidade Federal do Mato Grosso (UFMT) pelo pioneirismo na criação do curso de Licenciatura em Educação Básica a Distância (NEDER, 1999); e a da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) (BRANDT, 2002), que instituiu o Curso Normal Superior com Mídias Interativas. Este último possui um modelo que alia elementos que fundamentam a concepção do ensino presencial (exigência de 75% de presença e contato diário com o tutor) e a distância (utilização de mídias interativas) introduzindo, portanto, um novo paradigma educacional.

2.1 Curso de licenciatura plena em educação básica – Universidade Estadual do Mato Grosso

O curso de Licenciatura em Educação Básica a Distância foi a primeira experiência brasileira no Ensino Superior nessa modalidade. É parte integrante do Programa de Formação de Professores das séries iniciais do Instituto de Educação da UFMT, em parceria intra-institucional com os Departamentos dessa universidade e inter-institucional com a Universidade Estadual do Mato Grosso (UNEMAT) e a Secretaria de Educação e Cultura (SEDUC).

Iniciado, em caráter experimental, em 1995, o curso foi proposto para atender professores em exercício, com duração entre quatro e cinco anos, e desenvolvido através da combinação de educação a distância e presencial (UFMT/NEAD, 1996).

Esse curso trouxe significativas contribuições ao cenário educacional brasileiro. Iniciado antes mesmo da promulgação da LDB, que ocorreu em 1996, já se dispunha a formar em nível superior 10.000 professores do Estado de Mato Grosso. Como as especificidades do Estado não possibilitam o transporte de alunos ou o

deslocamento de extensões das universidades aos municípios, pela distância ou pelas próprias condições sócio-político-econômicas, a oferta de formação a distância revolucionou o cenário educacional não só do Mato Grosso, mas de todo o país.

A seriedade com que tem sido tratado o curso na sua oferta, desde o planejamento, a execução e avaliação, tem induzido a criação de novos cursos, com o uso de novas tecnologias. Segundo o professor Nunes (2001, p.28):

a experiência da Universidade Federal de Mato Grosso é uma das mais importantes que se conhece no Brasil, especialmente em função do rigor acadêmico e pedagógico de seu programa, da avaliação constante, como também em razão da forma participativa e integrada em que se desenvolveu tanto a elaboração dos materiais didáticos quanto sua aplicação.

O processo de construção do curso envolveu vários momentos incluindo a organização de um grupo para criar um curso que atendesse às necessidades locais, políticas, econômicas e sociais do estado. Após um período de estudos e discussões, a proposta foi se delineando com vistas à criação de um processo de formação de profissionais fundado em princípios pedagógicos e políticos, considerados basilares, a saber:

- o processo de formação deve estar relacionado ao projeto político pedagógico, onde o professor atua (todos os alunos do curso devem estar atuando na rede de ensino), sendo sua prática profissional tomada como base nesse processo;
 - a indissociabilidade do processo de formação, qualificação e construção da identidade profissional do professor, e sua profissionalização, em termos de carreira e condições de trabalho (NEDER, 1999, p. 82).
- Pautada nesses princípios, a concepção curricular do curso passou a ser organizada em dois núcleos:
- O primeiro núcleo corresponde à primeira etapa e compreende as noções de Fundamentos da Educação e as orientações relativas ao curso e à modalidade da Educação a Distância, contendo como disciplinas: Antropologia, Filosofia, Sociologia e Psicologia. É constituída, ainda, pela apresentação de seminários temáticos ligados a temas da educação brasileira mato-grossense e das escolas em particular.
 - O segundo núcleo constitui a segunda etapa e trabalha os conceitos teórico-metodológicos das diferentes áreas do conhecimento das séries iniciais do Ensino Fundamental e seminários temáticos voltados ao ensino nas séries iniciais. As áreas abordadas são: Linguagem, Matemática, Estudos Sociais e Ciências Naturais, sendo a interdisciplinaridade a balizadora do desenvolvimento dos conteúdos com vistas a atingir os objetivos.

Desta forma, o currículo do curso é orientado numa perspectiva de ação-reflexão-ação, que possibilita a superação do conhecimento de senso comum. Três conceitos foram escolhidos como fio condutor da base metodológica do curso: *a historicidade, a construção e a diversidade*.

Para a operacionalização do curso, era necessária a criação de centro de apoio. Para tanto, foi escolhido um município que servisse como tal e desse o suporte necessário às atividades administrativas, pedagógicas, tendo em vista o desenvolvimento de competências cognitivas e axiológicas. Desenvolvido inicialmente na região norte do Estado do Mato Grosso, foi escolhido um município para sediar um centro de apoio, que oferece suporte administrativo, pedagógico, cognitivo, afetivo e até motivacional. Nesses centros, também estão instalados a Secretaria, a Biblioteca e o Serviço de Orientação Acadêmica, onde há a presença de um professor residente na região, habilitado nas disciplinas do curso.

O curso em tela é apresentado por meio de fascículos que são materiais didáticos básicos, distribuídos conforme o andamento do curso. Por sua vez, os alunos, quando possuem dúvidas, são orientados para solicitarem ajuda por telefone, fax, correio e junto ao serviço de Orientação Acadêmica.

O curso é formatado para ser desenvolvido principalmente com a mídia impressa, contando os alunos ainda com o suporte do rádio, televisão, vídeo, que veiculam informações e conteúdos didático-pedagógicos. O material impresso e a orientação são as principais formas de operacionalização do curso. No serviço de rádio, são veiculados serviços de informações relativas ao curso, mas não sobre o conteúdo programático. Utiliza-se a televisão e o vídeo como apoio ao material escrito.

Entre os seus componentes, o curso possui: professores especialistas, são responsáveis pela produção do material didático impresso, pelas indicações, produções de vídeos, que são instrumentos de suporte ao ensino; e, ao produzirem o material escrito, já fazem indicações das produções de vídeos disponíveis, que podem servir como auxiliares no processo de ensino. Esses vídeos possuem como função o enriquecimento dos temas e de atividades complementares. Vale destacar a existência da biblioteca básica e de um computador, ligado diretamente ao serviço de apoio do sistema central, para sanar as dúvidas e dificuldades.

2.2 Curso Normal Superior com mídias interativas - Universidade Estadual de Ponta Grossa – PR / Universidade Eletrônica do Paraná

Em sintonia com as exigências do momento presente, a experiência do Estado do Paraná com formação de profissionais, no âmbito de Pós-Graduação: Especialização, Mestrado e Doutorado, com uso de videoconferências, vem se consolidando desde 1998, mediante parceria entre a Universidade Federal de Santa Catarina e o Instituto de Tecnologia do Paraná (TECPAR).

A partir dessa experiência acumulada, criou-se uma entidade denominada Universidade Eletrônica do Paraná, posteriormente, denominada do Brasil, composta por um grupo de instituições de ensino e pesquisa, com o objetivo de disponibilizar ensino superior de graduação e pós-graduação das melhores universidades do estado e do país, através de rede telemática, utilizando mídias interativas.

Um dos princípios assumidos pela Universidade Eletrônica do Paraná é de que a verdadeira sociedade da informação estará sendo construída quando puder difundir-se e aprofundar-se a aplicação em áreas de grande conteúdo e retorno social, como educação, saúde, meio ambiente, entre outras, gerando conhecimento e apropriação de saberes específicos e transdisciplinares.

Outro princípio fundamental é o de assegurar o acesso à totalidade da população, tanto em formação inicial quanto em continuada, preparando os recursos humanos necessários às áreas primordiais ao desenvolvimento sustentável do país, distribuído em diferentes regiões geográficas.

A melhoria da educação, responsável pelos diferentes patamares desta qualidade de vida desejada, nas diversas áreas de vivência do ser humano, encontra-se estreitamente relacionada à preparação dos quadros profissionais responsáveis pela excelência do ensino e pela ocorrência de aprendizagens significativas, em qualquer nível.

Nessa perspectiva, a Universidade Eletrônica do Paraná disponibiliza uma estrutura tecnológica interativa e própria para cada Curso, apoiada no seguinte ambiente educacional:

- Unidade de geração: Estúdio de geração com área de 10 metros quadrados, composto de equipamentos de videoconferência, câmera documental, microcomputador multimídia, videocassete, *pódium* integrador de mídia e sistema de som;
- Unidade de recepção: Sala de aula com área aproximada de 60 metros quadrados, equipada com equipamento de videoconferência, dois televisores de 34 polegadas, um televisor de 29 polegadas, câmera documental, videocassete, computador multimídia;
- Laboratório de aprendizagem: Sala com 10 computadores multimídia interligados em rede e à *Internet*;
- Sala de Aula para Tutoria: Sala de aula com aproximadamente 60 metros quadrados, equipada com cinco microcomputadores, interligados em rede e à *Internet*.

O desenho curricular formulado para a formação de professores, a partir do ambiente educacional disponibilizado pela Universidade Eletrônica, priorizou a oferta do Curso Normal Superior com Mídias Interativas. Este Curso é direcionado ao contingente, já citado, de 30 mil professores da rede oficial de ensino, atuante nos anos iniciais do Ensino Fundamental, que ainda não possui Curso de Licenciatura e foi assumido pela Universidade Estadual de Ponta Grossa, que lhe deu existência formal e criou, em sua estrutura, um corpo gerencial e pedagógico, altamente qualificado, para implementar a proposta.

2.2.1 Pressupostos da proposta pedagógica

Cada vez mais, o professor é visto como eixo central da qualidade da educação escolar, independente do nível de ensino em que atua. A educação, considerada como direito de todos os cidadãos, surge como responsabilidade social a ser compartilhada pelos diversos segmentos

da sociedade brasileira que buscam assegurar uma melhor qualidade de vida a todos.

Surge a necessidade de modificação da própria concepção do trabalho do professor, agora muito mais focalizada no processo de gestão da aprendizagem de seus alunos e na dimensão do papel da escola, que hoje sofre transformações.

Sob essa perspectiva, foi elaborada a proposta curricular do Curso Normal Superior com Mídias Interativas da Universidade Estadual de Ponta Grossa, ora em desenvolvimento no Estado do Paraná, integrando, em seu corpo docente, aproximadamente 2700 estudantes/professores, moradores em diversos municípios, e em seu corpo docente cerca de 200 professores pertencentes a Instituições de Ensino Superior do Estado do Paraná.

O currículo é organizado em Módulos Interativos, Vivências Educadoras em ambientes educacionais diferenciados, Estudos Independentes e Síntese Elaborada do Curso. Os Módulos possuem cargas horárias diferenciadas e compreendem temas e unidades que trabalham a partir de referenciais teórico-conceituais e de vivência prática nas áreas específicas de conteúdo curricular, em consonância com as diretrizes curriculares do Ministério da Educação, denominadas Parâmetros Curriculares Nacionais para as séries iniciais do Ensino Fundamental.

Além das áreas do currículo, outras áreas de conhecimento são contempladas visando a uma melhor compreensão das questões relativas à organização e funcionamento da escola, às relações entre seus atores, à articulação escola/comunidade, à tecnologia a serviço da aprendizagem, e outros temas diversificados para a ampliação do horizonte cultural do educador e desenvolvimento de sua sensibilidade para as transformações do mundo contemporâneo. Todos esses conteúdos e práticas visam assegurar um processo de melhoria da qualidade na atuação do professor, orientado para o desenvolvimento integral da criança, como pessoa que vive sua cidadania e a realiza neste processo individual – coletivo.

Os Módulos compreendem um Módulo Introdutório cujo objetivo é o de introduzir os estudantes/professores no uso das mídias e na redação de trabalhos científicos, competências que serão desenvolvidas ao longo do curso; e quatro Módulos Interativos assim constituídos:

Módulo I) Professor: eu e as circunstâncias.

Temas: 1) Conhecendo meu processo de formação profissional no Curso Normal Superior; 2) Conhecendo o processo de construção da minha identidade como pessoa e como professor; 3) (Re)conhecendo minha sala de aula; 4) Os fundamentos da prática reflexiva.

Módulo II) Professor e Alunos: parceiros na aventura do saber.

Temas: 1) O desenvolvimento da criança na etapa inicial da educação básica (4 meses a 12 anos); 2) Avaliação da aprendizagem; 3) Fundamentos da ação docente; 4) Linguagens, códigos e tecnologias; 5) Língua Portuguesa como expressão cultural; 6) Matemática: leitura e representação do mundo; 7) Alfabetização da criança; 8) Natureza, Ciências e Sociedades; 9) Espaço,

tempo e culturas; 10) Arte e educação; 11) Corpo e movimento; 12) Recursos de aprendizagem: jogos didáticos e vivenciais.

Módulo III)- Currículo: espaço e tempo de decisão coletiva.

Temas: 1) A Reforma Educacional Brasileira; 2) Projeto Pedagógico e autonomia da escola; 3) Contextualização e interdisciplinaridade no Currículo.

Módulo IV) Escola: elo na rede da sociedade do conhecimento.

Temas: 1) Internet como rede de construção do conhecimento; 2) A informática educativa como suporte de aprendizagem; 3) Projeto de intervenção: ação local e comunicação global.

Para a execução dos Módulos Interativos, são realizadas aulas por videoconferências com os docentes responsáveis pelos temas e unidades. Cada aula, gerada na Universidade Estadual de Ponta Grossa, é recepcionada, simultaneamente, por 150 alunos, localizados em cinco municípios e distribuídos em turmas de 30 alunos, cada uma delas sob a responsabilidade de um tutor. A oferta, na maioria dos municípios, ocorre nos três turnos de trabalho a fim de diversificar as oportunidades para os estudantes que já atuam na rede, em um ou dois turnos.

O tratamento dos temas assume, como princípios no projeto pedagógico: a problematização, a investigação e a construção do conhecimento, assegurando a articulação entre as diversas áreas, visando à formação de um professor multidisciplinar, com valorização da docência reflexiva e da intervenção educacional, conforme a atuação desejada desse profissional com base nas competências norteadoras do currículo, a seguir indicadas:

- Partir da prática como eixo estruturador no âmbito da aula, instituição, comunidade e sociedade, integrando a teoria como referência para análise da realidade;
- Problematizar, explicitar e debater situações contextualizadas, num caráter integrador e transdisciplinar, focalizando o cotidiano, as crenças, as inovações, as rotinas, os estereótipos, as resistências, os pressupostos, as relações sociais, os projetos, assim como os conteúdos, os métodos e as técnicas;
- Reconstruir a unidade e a complexidade da própria experiência docente com suas implicações emocionais, intelectuais, relacionais, prospectivas e de valorização do conhecimento em construção;
- Compartilhar a reflexão pessoal crítica em grupos de âmbitos diversos, inclusive comunidades em rede de conhecimento, possibilitando mudanças de práticas, atitudes e revisão de valores;
- Participar de processos de investigação e intervenção com outros docentes e alunos, utilizando métodos diversos;
- Favorecer a pluralidade, ampliar a perspectiva, valorizar a diversidade, a fim de obter novos referenciais para trabalhar conceitos em contextos diversificados;
- Ler, interpretar e atuar na sociedade, a partir dos sinais de mudanças do mundo contemporâneo;
- Orientar suas escolhas e decisões metodológicas

e didáticas por princípios éticos, políticos e estéticos e por pressupostos epistemológicos coerentes;

- Conhecer e dominar os conteúdos básicos relacionados às áreas de conhecimento objeto de sua atividade docente, adequando-os às características dos alunos;
- Compreender e atuar sobre os processos de ensinar, aprender e avaliar na escola e nas suas relações com os contextos mais amplos das instituições educacionais e sócio-culturais;
- Organizar formas mais ativas, interessantes e significativas de aprendizagem, gerindo tempos e espaços, a partir do currículo, e utilizando adequada e criativamente os recursos e as tecnologias disponíveis;
- Solucionar problemas concretos da prática docente e da dinâmica escolar, contribuindo para a melhoria da qualidade da aprendizagem por parte dos alunos e da comunidade escolar, em geral;
- Desenvolver trabalho coletivo, em interação com alunos, pais, comunidade e outros profissionais da escola e fora desta;
- Sistematizar e socializar a reflexão sobre a prática docente, assumindo o processo permanente de investigação e produção de conhecimento.

Para possibilitar o desenvolvimento dessas competências, no decorrer dos Módulos Interativos são oferecidas, além das duas sessões de videoconferência semanais, perfazendo 8 horas, e das conferências quinzenais, através de tele conferência, sessões de trabalho monitorado semanais, que se caracterizam em três modalidades: sessões on-line, em contato direto com professores assistentes via Internet com protocolos de trabalho elaborados especialmente para o Curso; sessões de trabalho monitorado off-line, sob a responsabilidade do tutor; e sessões de suporte.

Durante as sessões on-line, os conteúdos desenvolvidos nas aulas, através de videoconferência, têm um suporte de material impresso e de protocolos de trabalho na Internet, a serem cumpridos pelo estudante/professor, ao desdobrar, aprofundar, ampliar, revisar, oferecer novas referências e provocar a busca de conceitos e práticas, sob o acompanhamento on-line por parte dos Assistentes, que integram a equipe de planejamento dos docentes responsáveis pelo mesmo tema ou unidade.

O ambiente do *software Learning Space* é utilizado na mediação didática e fornece a plataforma para criação dos protocolos de trabalho, que compreendem atividades a serem realizadas, em caráter obrigatório e opcional.

A sessão *off-line* ocorre mediante o atendimento pelo tutor, de uma turma de estudantes/professores, composta por 30 participantes, distribuídos em grupos de 10, que interagem em períodos diferentes, com o tutor, através de dinâmicas variadas.

Nas atividades junto aos subgrupos, o tutor coordena o estudo dos Parâmetros Curriculares do Ensino Fundamental, orientações, discussões e comentários de acompanhamento e avaliação sobre as seis Vivências Educadoras, e desenvolve as competências referentes a um professor reflexivo, fazendo a articulação da prática docente regular do cursista com as novas propostas de trabalho que vêm sendo criadas. Aos

sábados, quando não há teleconferência, o tutor, de acordo com o ritmo da turma e as necessidades detectadas, reúne os 30 integrantes para atividades diversas que venham a atender a problemas identificados durante a semana ou solicitações dos estudantes/professores que possibilitem o desenvolvimento de suas competências.

A terceira modalidade de trabalho monitorado, denominada “sessão de suporte”, compreende o tempo a ser administrado exclusivamente pelo cursista. Poderá utilizar a interação via *Internet* para desenvolver suas tarefas, trabalhar a partir do material impresso recebido, ou aplicar-se em atividades fora do ambiente do Curso, biblioteca, contatos com colegas, com a comunidade, incluindo a realização de estudos independentes.

As Vivências Educadoras são práticas individuais e coletivas realizadas tanto na escola em que trabalham os estudantes-professores, quanto em outras turmas, em outras escolas, e em ambientes da comunidade, acompanhadas pelos tutores, segundo programação estabelecida no projeto curricular. As vivências supracitadas compreendem práticas articuladas estreitamente com a teoria, que valorizam a docência reflexiva em sala de aula, a atuação ampla na escola, como um todo, na comunidade, e em comunidade virtual pela Internet, onde será feita uma intervenção educacional pelos cursistas.

Ainda são previstos, como trabalhos científico-acadêmicos, dois Estudos Independentes, realizados no decorrer dos Módulos, segundo propostas dos estudantes, aprovadas pelo Orientador Acadêmico, e um trabalho de Síntese Elaborada do Curso, com produções individuais e coletivas, tendo a previsão de cinco semanas para sua finalização.

O curso ainda envolve teleconferências que abordam temas de forma transdisciplinar, visando à ampliação da relação entre a educação e as demais áreas culturais e de expressão criativa e cidadã.

3 Considerações Finais

A expansão da educação a distância tem causado polêmicas no campo educacional, dividindo as opiniões dos profissionais da educação, conforme Batista (2002). Porém, estas polêmicas têm diminuído, apontando para a efetivação irreversível dessa modalidade de ensino. Os cursos em questão têm contribuído efetivamente para isso.

No ensino a distância, as inovações envelhecem com precocidade. As transformações advindas da aplicação das tecnologias à educação trazem novos contornos ao campo educacional, acelerando o processo de mudanças. O avanço das tecnologias unidas às estruturas tradicionais de ensino configura um novo modelo educacional e tem contribuído para a superação da prerrogativa da EAD como educação de segunda categoria. A associação destas duas formas de ensino aponta para a formação de um novo paradigma

educacional, com a apresentação de um modelo de educação que não é nem presencial, nem a distância, mas atende a princípios das duas modalidades.

Porém, os avanços não se restringem somente ao setor tecnológico, mas também ao campo pedagógico, promovendo melhorias na qualidade dos cursos de formação de professores em geral. As inovações dos projetos pedagógicos dos referidos cursos refletem um momento de mudança e de busca pela (re) estruturação dessa formação. Assim, não têm contribuído somente com a EAD, mas com as discussões de projetos de formação do professor, compreendendo que estes necessitam ainda ultrapassar a questão da modalidade, ampliando os fatores pedagógicos, considerando que aquilo que atribui qualidade a um curso não é a tecnologia utilizada, mas o seu projeto pedagógico.

Referências

BATISTA, Wagner Braga. Educação a distância e o refinamento da exclusão social. *Conect@*, Rio de Janeiro, n. 4, fev. 2002. Disponível em: <http://www.revistaconecta.com/conectados/wagner_refinamento.htm>

BRANDT, Celia Finck et al. *Curso Normal Superior com Mídias Interativas: um projeto inovador para a formação de professores*. Ponta Grossa: UEPG, 2002.

BRASIL. *Lei n. 9.394, de 20.12.96*. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. São Paulo: Saraiva, 1997.

LOBO NETO, Francisco José da Silveira. *Educação a distância: regulamentação, condições de êxito e perspectivas*. (Texto correspondente as anotações para a palestra na Faculdade da Cidade), 1998. Disponível em: <<http://www.intelecto.net/ead/lobo1.htm>>.

MORAES, Raquel de Almeida. *Rumos da informática educativa no Brasil*. Brasília: Plano Editora, 2002.

NEDER, Maria Lúcia Cavalli. *A formação do professor a distância: diversidade como base conceitual*. 1999. Tese (Doutorado) – UFMG, Cuiabá.

NUNES, Ivônio Barros. *Modalidades educativas e novas demandas por educação*. Brasília, 2001. Disponível em: <<http://www.sobresites.com/te/ead.htm>>.

RAMOS, Corina Lucia Costa; VALENTE, Silza Maria Pasello. Formación de profesores: un diseño de currículo a partir de los medios interactivos. In: CONGRESSO DE PEDAGOGIA 2001: ENCUESTRO POR LA UNIDAD DE LOS EDUCADORES LATINOAMERICANOS, 2001, La Habana-Cuba. *Anais...* Havana-Cuba: [s.n.], 2001.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO. *Curso de Licenciatura Plena em Educação Básica: 1ª a 4ª série do 1º grau, através da Modalidade de Educação a Distância/Núcleo de Educação Aberta e a Distância*. 2. ed. Cuiabá: Universitária/UFMT, 1996.